



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Comissão Própria de Avaliação – CPA**

**1º relatório PARCIAL**

**Em atendimento a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065**

**São Paulo, 27 de março de 2019**

## FACULDADE CAMPOS ELÍSEOS – FCE

### **Presidente da Mantenedora**

Ivan César Rocha Pereira

### **Diretor Acadêmico**

Paulo Mantovan

### **Diretor Jurídico**

Paulo Roberto Silva

### **Diretora Financeira**

Jacklinne Petra Cruz Iwai

### **Diretora Administra**

Katia Bissoli

### **Procuradora Institucional**

Profa. Ma. Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto Rosa.

### **Coordenador do Curso de Pedagogia**

Prof. Dr. Rodrigo Leite da Silva

### **Coordenador do Curso de Ciências Contábeis e Administração, Gestão Financeira, Logística, Gestão de RH**

Profa. Ana Cláudia Belfort

### **Departamento Financeiro**

Alessandra Pepi Guacte

### **Bibliotecário**

Edilson Gonçalves

### **Assistente de Biblioteca**

Cristiane da A. Santos

### **Recursos Humanos**

Priscila Fernandes

### **Secretária da Mantenedora**

Fernanda Lísboa

### **Departamento Comercial**

Rodrigo Alonso

### **Marketing - Criação e Web**

Alisson Henrique

Raíssa Tomaz

Elizangela Pires

### **Ouvidoria**

Katia Bissoli

### **Coordenador Acadêmico**

Rodrigo Leite da Silva

### **Secretária Geral da Graduação e Pós-Graduação**

Viviane de Lourdes Cardoso

### **Coordenação de Pós-Graduação**

Claudia Regina Esteves

### **Revista Educar FCE**

Adriana Farias

### **Tecnologia da Informação**

Marcos Codo Marques

Thomas Batista da Silva

### **Conselho Administrativo**

Ivan César Rocha Pereira

Paulo Mantovan

### **Conselho Pedagógico**

Ivan César Rocha Pereira

Paulo Mantovan

Rodrigo Leite da Silva

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

### **Presidente**

Profª. Ma. Cleusení Hermelina de Carvalho

### **Membros**

Prof. Dr. Marcos Corrêa – Representante Docente

Cláudia Regina Esteves – Representante Administrativo

Jéssica Kurosaki Fidencio – Representante Discente

Werner Alexandre Gorlich – Representante Sociedade Civil Organizada

## **Apresentação**

Este relatório foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Campos Elíseos – FCE, instituída de acordo com art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, em atendimento às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior – CONAES.

Ele se constitui num documento referencial para todos os envolvidos no processo de avaliação institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior. Seus dados refletem as informações colhidas nos questionários aplicados no primeiro e segundo semestres do o ano de 2018 em cumprimento às deliberações da própria comissão própria de avaliação e em atendimento às diretrizes da NT INEP/DAES/CONAES n.º 064/2014. Há ainda neste documento a preocupação em comparar os dados obtidos nesta avaliação com o relatório anterior, realizados por outra gestão. Desse modo, as informações aqui contidas estão fundamentadas nos indicadores de avaliação da educação superior e foram obtidas através de reuniões, observações e pesquisas da realidade acadêmica. Buscou-se, em todos os momentos, estabelecer um comparativo entre esses dados com a finalidade de fomentar discussões entre os membros envolvidos no processo avaliativo.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Campos Elíseos – FCE, neste novo momento de sua gestão, não se furtou ao compromisso assumido por gestões anteriores, buscando sempre planejar, organizar e sintetizar informações coletadas, analisando-as para identificar as fragilidades e potencialidades da instituição. Busca-se, assim, estabelecer estratégias para os trabalhos futuros da FCE, promovendo a autoavaliação em todos os níveis e com todos os segmentos institucionais, objetivando a melhora contínua da qualidade do ensino e serviços prestados pela Faculdade.

## **A Faculdade Campos Elíseos**

A Faculdade Campos Elíseos – FCE tem como Missão, difundir e aplicar o conhecimento acadêmico-científico por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural, voltada para a realidade da região e para a formação de um cidadão ético e responsável com sua sociedade.

Para alcançar essa proposta, a FCE se propõe a:

- a) desenvolver as potencialidades do ser humano integral;
- b) buscar respostas aos desafios da vida e da sociedade;
- c) promover, no limite de suas possibilidades, todas as formas de conhecimento, abertas às variadas concepções, ideologias e crenças, com respeito às opções conscientes de cada um, sem injustiças e discriminações;
- d) promover a fraternidade universal e o respeito a todas as criaturas e a preservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável;
- e) educar para a paz, estimulando a harmonia pessoal e a construção do bem estar social;
- f) estimular a criatividade cultural, mediante o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, promovendo a integração entre a ciência, a arte e a espiritualidade, respeitando o direito de liberdade e de consciência;
- g) pugnar para o desenvolvimento da solidariedade humana, por meio da preservação e do aperfeiçoamento dos valores perenes da humanidade;
- h) desenvolver lideranças positivas, criativas, participativas e de visão holística;
- i) preparar pessoas capazes de promover o desenvolvimento da sociedade em que vivem, incentivando a prosperidade solidária.

### **Finalidade da FCE**

A Faculdade Campos Elíseos – FCE tem como finalidades a divulgação e produção de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos e promover o saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão.

Para alcançar essa proposta, a FCE se propõe a:

- a) incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- b) difundir a cultura dos povos, abrindo espaço para seu conagraçamento desde a perspectiva brasileira, assumindo uma posição consciente no mundo globalizado;
- c) contribuir para o melhoramento e expansão da cultura brasileira e de nossas raízes culturais;
- d) formar graduados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

### **Objetivo da FCE**

A Faculdade Campos Elíseos – FCE tem como objetivo proporcionar ao aluno uma formação integral e continuada, estimulando-a a conhecer os problemas e valores do mundo contemporâneo e a promover o bem comum, a partir das dimensões nacionais e regionais, possibilitando sua atuação com qualidade e presteza e promovendo intercâmbios que possam abrir-lhe mais e melhores perspectivas socioculturais.

Para alcançar tais objetivos a FCE se propõe a:

- a) promover a integração entre os diversos campos do saber, o encontro com a ciência, respeitando o direito de liberdade e consciência;
- b) promover o estudo, a pesquisa e a difusão das ciências e da cultura, por meio do desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento reflexivo;
- c) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando sua concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- d) prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade e promover a extensão, aberta à comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

- e) intercambiar com estabelecimentos congêneres e instituições de ensino e pesquisa, públicas ou privadas, nacional ou estrangeiras, para o aprimoramento do ensino nela ministrado e dos projetos desenvolvidos;
- f) formar, moral, intelectual e tecnicamente os alunos, dotando-os de elementos primordiais para a convivência em um meio permeado pela diversidade, bem como contribuir para o progresso do país, de acordo com os grandes objetivos da educação nacional definidos no artigo 3º da lei 9.394/96, na Constituição Federal e demais legislações pertinentes, com destaque para:
- o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
  - a valorização da experiência extraescolar;
  - a dinâmica participativa e responsável;
  - o respeito à liberdade e o apreço à tolerância;
  - a vinculação da educação escolar, trabalho e práticas sociais.

### **Responsabilidade Social da FCE**

A responsabilidade social da instituição está na sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Nesse sentido, a Faculdade Campos Elíseos – FCE estimula a criação de espaços e estratégias para a formação ampla e integral do cidadão consciente, competente, dedicado, solidário e responsável, capaz de contribuir efetivamente para uma sociedade mais justa e solidária, buscando o bem-estar geral, a auto realização e a autoestima do discente.

Das ações prioritárias para o Ensino Superior que, por sua natureza, manifestam a responsabilidade social de uma Instituição, a FCE elegeu:

- o diálogo permanente entre as várias culturas;
- a preocupação com a ética que deverá reger o desempenho de todas as profissões;
- o respeito ao meio-ambiente e a busca de mecanismos de desenvolvimento sustentável.

Por isso, desde sua criação, FCE direciona suas atividades educativas no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da região na qual a faculdade está instalada,

incentivando seus alunos a conhecer as demandas sociais e propor soluções para problemas vivenciados pela população local. Nesse sentido, a FCE assume a responsabilidade de estabelecer parcerias com grupos locais, Organizações Não-Governamentais – ONG, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, no intuito de oferecer espaços alternativos para as atividades propostas em cada Projeto Pedagógico dos cursos oferecidos pela Faculdade.

Esse compromisso institucional se concretiza por ações que visam:

- a) promover o estreitamento dos laços com a comunidade, a valorização do diálogo e a ampliação dos vínculos de cooperação com os diferentes segmentos comunitários, expressos em convênios e parcerias;
- b) intensificar a abertura das portas da FCE para o acesso da comunidade às suas instalações, constituindo-se num ponto de convergência local de eventos públicos e privados de interesse da coletividade;
- c) contribuir para a educação ambiental e a preservação do meio ambiente e para a promoção da saúde humana e animal e a qualidade de vida;
- d) realizar projetos que propiciem a alunos e docentes tornarem-se cada vez mais receptivos aos problemas da comunidade, realimentando as disciplinas em sala de aula com saberes necessários para minimizar as mazelas sociais, redefinindo papéis e posturas éticas;
- e) promover a educação continuada com a realização de Semanas, Palestras, Fóruns, Cursos de Extensão e Pós-graduação;
- f) desenvolver Programas de Difusão Cultural, privilegiando a memória cultural da região e o patrimônio cultural e artístico;
- g) implementar projetos de nivelamento como garantia da permanência do aluno e de inserção social e tecnológica;
- h) desenvolver projetos interdisciplinares, com base em pesquisa de campo e propor ações com vistas à melhoria das condições de vida dos moradores da região;
- i) desenvolver ações sociais por meio de projetos que transformem o espaço acadêmico em um local mais democrático, estimulando a consciência da responsabilidade social coletiva e contribuindo para a construção de uma sociedade mais solidária.



## **Objetivos da Instituição**

Constituem-se objetivos da FCE:

- semear atitudes e valores que dignifiquem o homem;
- realizar atividades acadêmicas que favoreçam nos participantes o desenvolvimento do espírito empreendedor;
- disseminar a ideia de que o homem é parte integrante e interativa do/no mundo;
- estimular a busca do conhecimento como meio catalisador de mudança de comportamento, evolução, satisfação pessoal e diferencial profissional;
- integrar os envolvidos na ação de formar-educar e aprender-ensinar para que, juntos, vivam o processo trocando experiências, emoções e sentimentos;
- construir uma comunidade de investigação que estimule o pensar.

## Percepção da Comunidade Acadêmica

Ao longo dos anos, a CPA da FCE realizou atividades diagnósticas das atividades desempenhadas pela instituição. Foram muitos questionários aplicados tanto para discentes quanto para docentes e técnicos administrativos. Os dados coletados refletem posições que ao longo desses anos se modificaram, alterando também os mecanismos de captação dessas informações. Ao total foram aplicados 8 questionários para a população discente; o primeiro e o segundo no ano de 2015, que avaliou a comunidade acadêmica dos cursos de administração e contabilidade; os terceiro e quarto, aplicado no primeiro semestre do ano de 2016, com 71 questões, e o quarto, no semestre subsequente, com 83 questões; o quinto e o sexto questionários foram aplicados, respectivamente, no primeiro e segundo semestres do ano de 2017, já os dois últimos questionários foram aplicados, respectivamente, no primeiro e segundo semestres do ano de 2018, todos com a mesma quantidade de questões aplicadas no ano de 2017. Esses dados refletem mais uma vez os ajustes nos instrumentos vindo de avaliações propostas nas reuniões realizadas pela comissão que encerrou um ciclo avaliativo em 2017, iniciando-se o novo ciclo avaliativo em 2018, objeto deste relatório.

Em 2018, foi ofertada na modalidade EAD os cursos tecnológicos de Gestão de Recursos Humanos e Gestão Financeira, além dos cursos de graduação de Administração, Contabilidade e Pedagogia que já vinham sendo ofertados no ciclo de avaliação de 2017. No ciclo de avaliação de 2017, ocorreu a mudança de campus da área de negócios para a Rua Basílio da Gama, 77, localizada no centro de São Paulo. Já em 2018, o curso de Pedagogia também mudou para a nova sede acadêmica, passando a ser no mesmo campus os cursos da área de negócios e de educação.

No primeiro semestre de 2018 ocorreu a mudança da gestão da Comissão Própria de Avaliação, sendo nomeada para presidir a CPA a professora Cleusení Hermelina de Carvalho, que já fazia parte da comissão como representante dos docentes. O professor Marcos Corrêa que era o presidente da CPA nas avaliações anteriores, continua a fazer parte da gestão da comissão, como representante dos docentes.

No ciclo avaliativo de 2018 foram aplicados questionários à comunidade acadêmica discente com o objetivo de conhecer sua percepção sobre a infraestrutura da FCE e as relações acadêmicas estabelecidas pela instituição. A aplicação de questionário para a comunidade

docente e coordenadores de curso, nos oportunizaram cruzar os dados referentes às percepções de cada um dos atores envolvidos. Também foram aplicados questionários ao corpo de professores e coordenadores com o objetivo de mensurar sua percepção sobre as dinâmicas institucionais.

Um dos grandes desafios no ciclo anterior, em 2017, foi a aplicação do questionário para alunos e professores da educação a distância. A solução para essa demanda veio em forma de questionário aplicado no momento de realização da avaliação presencial. No entanto, a definição das dimensões e dos critérios de avaliação precisou ser reformulada para atender a realidade do ensino EAD mas de tal modo que não se constituísse em instrumentos distintos da avaliação dos cursos presenciais.

Em 2018, em reuniões a Comissão Própria de Avaliação, manteve as dimensões e os critérios avaliativos aplicados nos questionários de 2017 para o ano de 2018, sendo que as dimensões e os critérios de avaliação foram reformulados no ciclo de avaliação de 2017 para atender a realidade do ensino EAD, mas de tal modo que não se constituísse em instrumentos distintos da avaliação dos cursos presenciais.

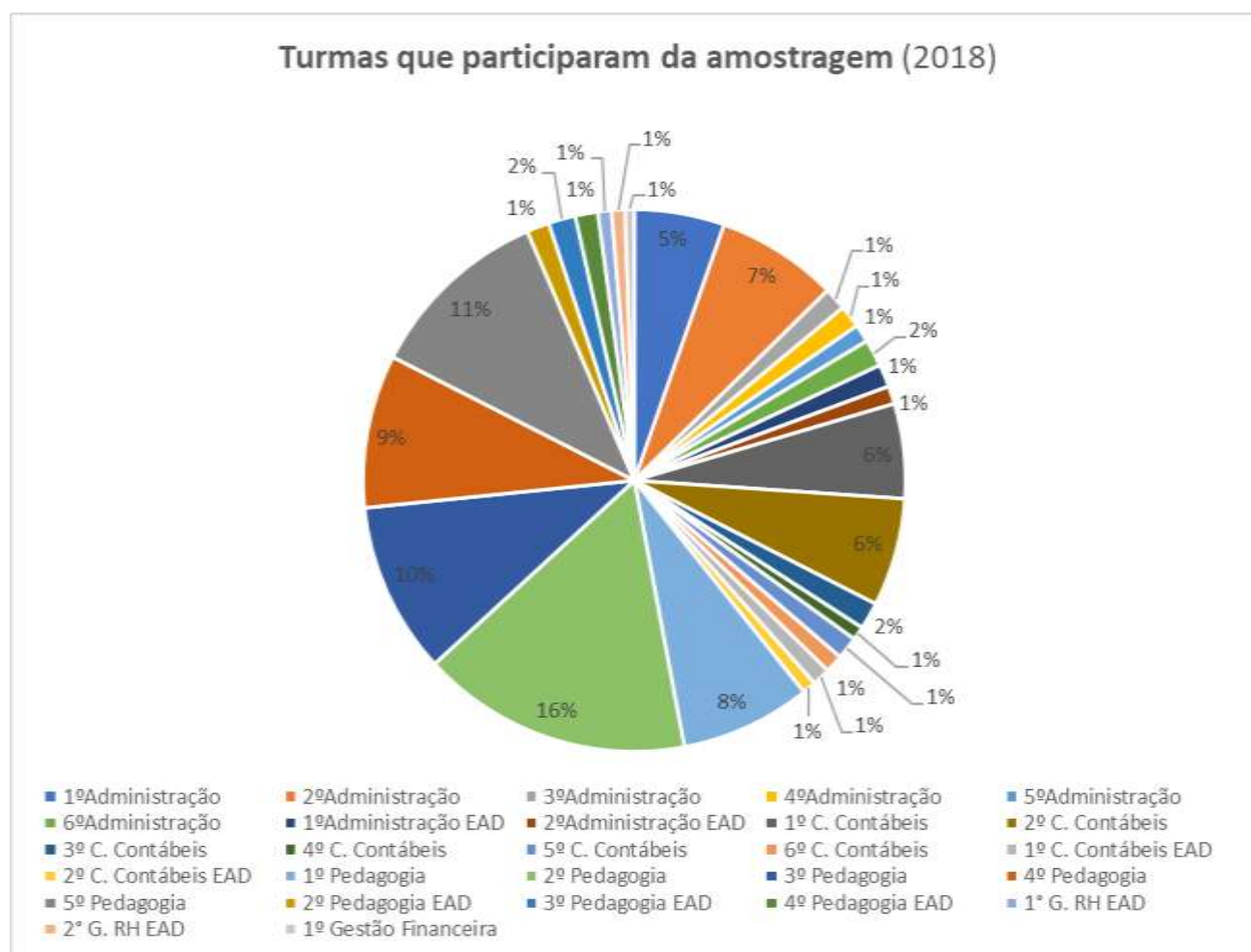
Vale destacar os índices e valores adotados. Considera-se *Ruim* ou *péssimo* para valores compreendidos entre (1,00 – 1,50); *Ruim* (1,51 – 2,50), *Regular* (2,51 – 3,50), *Bom* (3,51 – 4,50) e *Ótimo* (4,51 – 5,00). Feitas todas as nossas considerações e com base na percepção da comunidade acadêmica, na sequência serão apresentados os resultados obtidos:

## DIMENSÕES AVALIADAS – DISCENTES

### Turmas

#### AVALIAÇÃO DE 2018

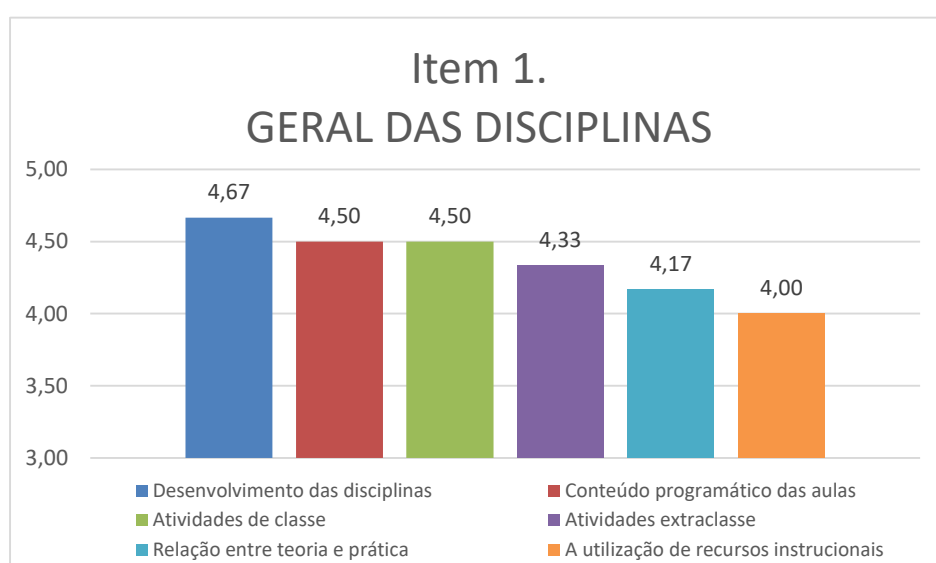
Os números de participantes da avaliação realizada no ano de 2018 refletem os dados da avaliação realizada em 2017. O número de alunos de Pedagogia que responderam a avaliação correspondem a cerca de 59% do total de participantes, enquanto os participantes dos demais cursos, totalizam 41% . Esse dado, no entanto, responde à própria presença desses alunos no quadro geral de matrículas dos cursos ofertados pela FCE, seja na modalidade presencial ou EAD. O número absoluto de alunos matriculados no curso de Pedagogia superou o número de alunos das outras habilitações oferecidas pela FCE.



Cabe destacar, que o percentual de participantes da avaliação na modalidade EAD ainda é muito baixa e merece atenção por parte das coordenações de curso e da comissão própria de avaliação.

## Item 1 – GERAL DAS DISCIPLINAS

O primeiro item da avaliação discente refere-se à percepção das turmas em relação ao desenvolvimento das disciplinas, as atividades propostas pelos cursos, a utilização de recursos instrucionais, além da relação entre as atividades desenvolvidas dentro e fora da sala de aula. Essa dimensão nos dá uma percepção bastante avaliativa do grau de satisfação dos alunos em relação ao curso que frequenta e em relação à instituição. No relatório do ciclo anterior, observou-se o predomínio do conceito BOM em relação aos itens avaliados. Na avaliação realizada em 2018, os itens avaliados sofreram poucas alterações significativas, permanecendo o predomínio do conceito BOM, conforme se percebe nos gráficos abaixo.



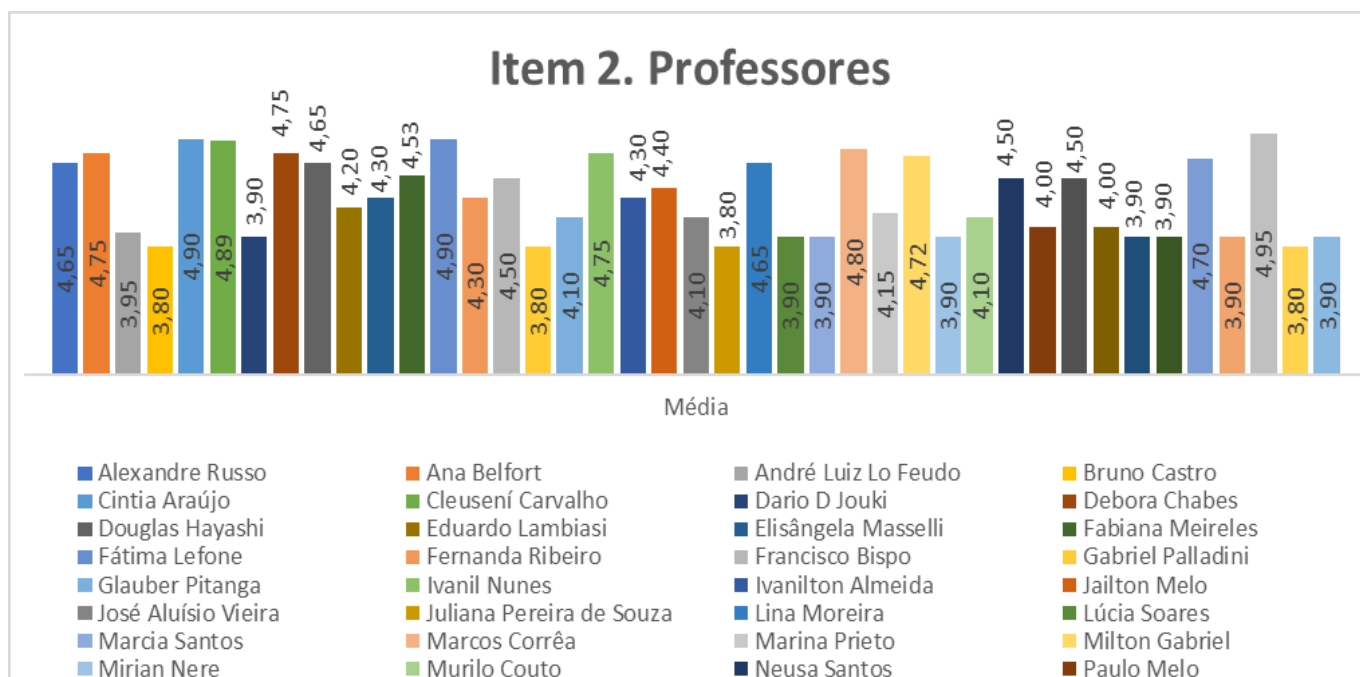
Destaque especial pode ser dado para o item desenvolvimento das disciplinas com conceito OTIMO e para a predominância entre o uso dos recursos instrucionais, cujo índice teve uma melhora em relação a avaliação do ano anterior, porém ainda permaneceu baixo nos dois ciclos avaliativos, o que nos leva a compreender que os recursos instrucionais (vídeos, filmes,

data show etc) merecem atenção por parte das coordenações de curso e do próprio docente em relação ao seu uso.



## Item 2 – PROFESSORES

A avaliação do desempenho docente de 2017 trouxe novos desafios, a avaliação das modalidades EAD e Presencial. A opção da CPA foi a de não estabelecer diferenças entre as modalidades, ao menos não para o relatório final. O encaminhamento ao docente foi feito de forma separada, mas para a coordenação de cursos os dados refletem sua atuação, independente da modalidade. Em 2018, o desafio foi o considerável aumento no número de docentes. A instituição passou a ter cerca de 32 professores atuantes nos cursos no ciclo avaliativo de 2018. Muitos desses professores, especialmente os ligados à área de Negócios, possuíam baixa carga horária nos cursos a que estavam ligados, exigindo da comissão um trabalho maior para tanto coleta dos dados quanto no cuidado com o tratamento dessas informações. Como observação geral, percebe-se um incremento em valores considerados positivos na avaliação docente, valores que pouco se alteram em relação ao ciclo de avaliação de 2017.



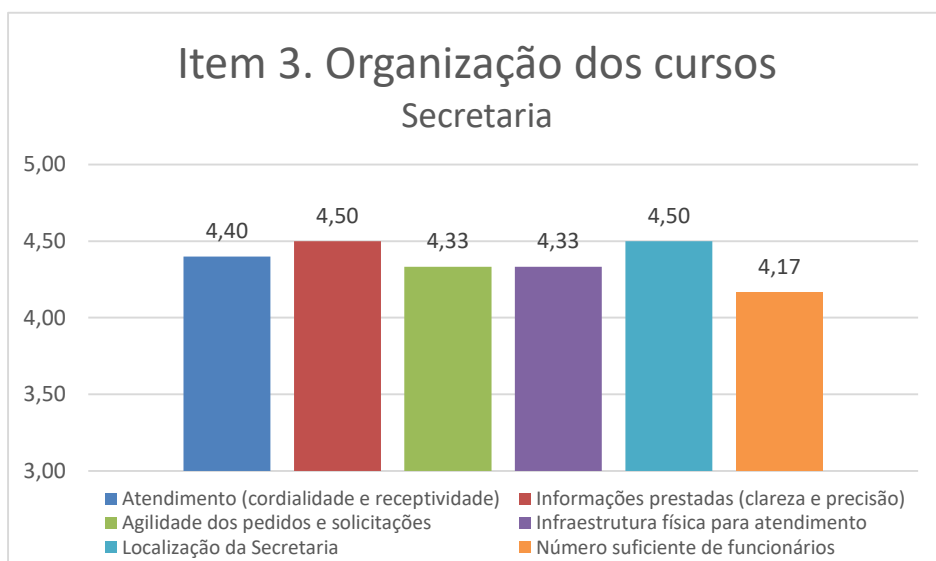
### Item 3. - ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

#### A) SECRETARIA

Normalmente nas avaliações institucionais um dos pontos de menor avaliação positiva é obtido com os órgãos ligados aos serviços acadêmicos. Seja pelo excesso de burocracia ou pela infraestrutura, o fato é que as secretarias de curso, tesourarias e órgãos administrativos ganham normalmente avaliações negativas.

Em 2017 nova mudança de sede faz com que a avaliação do desempenho institucional da secretaria compreenda a realidade de uma secretaria unificada mais com duas sedes, uma que continuava na Barra Funda e outra no novo campus da República, resultado da transferência da sede da Otacílio Tomanick para o centro da capital paulistana. No ciclo avaliativo de 2017 os índices de eficiência da Secretaria Acadêmica não se alteram significativamente, apesar da divisão das unidades acadêmicas, com dois desagues: *Localização da secretaria* (4,35) e *atendimento* (4,26).

Já em 2018, com o novo ciclo avaliativo, os índices de eficiência da Secretaria Acadêmica praticamente não sofrem alterações significativas. Na avaliação de 2018, a média geral de atendimento da secretaria é de (4,37), com dois desagues iguais: *informações prestadas* (4,50) e *Localização da secretaria* (4,50), além do atendimento que obteve índice 4,40.

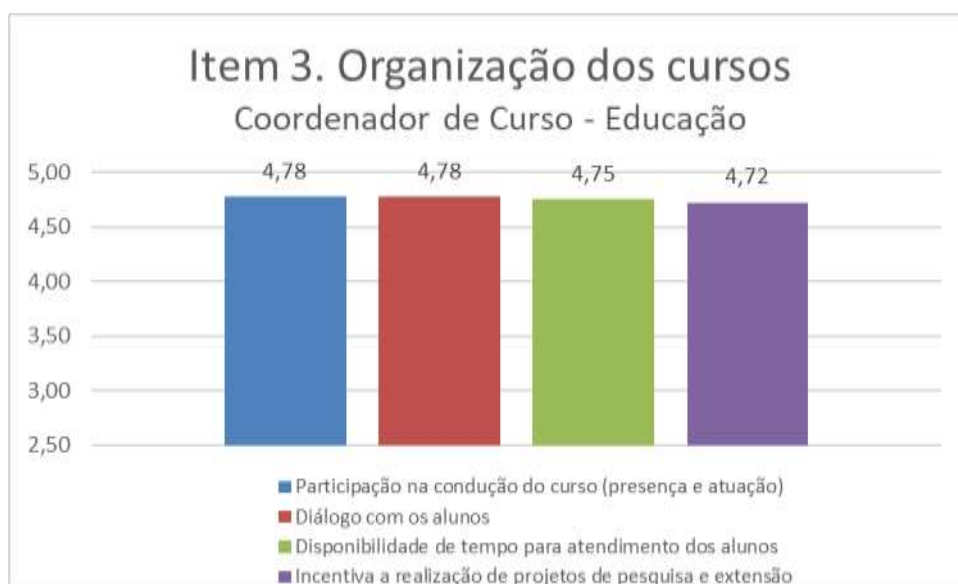
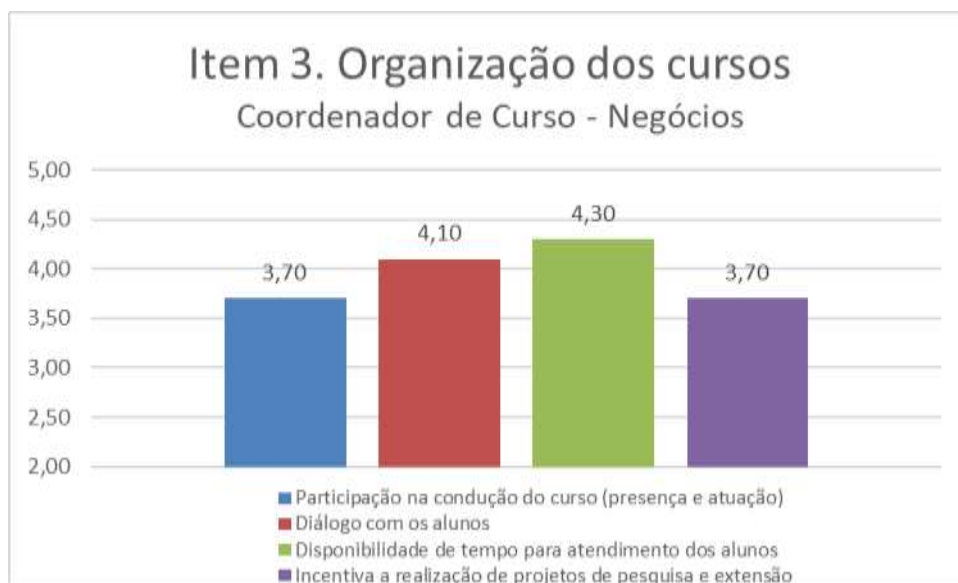


## B) CORDENADORES DE CURSO

A avaliação em relação ao desempenho discente sobre as coordenações de curso no ciclo de 2017 não sofreu grande alteração. Houve a modificação do instrumento de avaliação, que cotemplou novos itens uma vez que também se buscou avaliar a percepção discente em relação à modalidade EAD. Na avaliação de 2017, observou-se uma queda significativa no desempenho das coordenações da área de negócios e um incremento na avaliação de desempenho da coordenação da área de Educação. A coordenação de curso da área de negócios obteve índices de avaliação REGULAR, enquanto o coordenador da área de educação obteve índices ÓTIMOS.

No segundo semestre de 2018, a coordenação de negócios foi assumida pelo professor Rodrigo Leite da Silva, que já atuava como coordenador de curso da área de educação desde 2016, passando então a responder pelas duas coordenações, tanto de negócios quanto de educação. A avaliação de 2018 avaliou o desempenho de ambas as áreas, com resultados bastante positivos para ambos como pode ser observado abaixo.





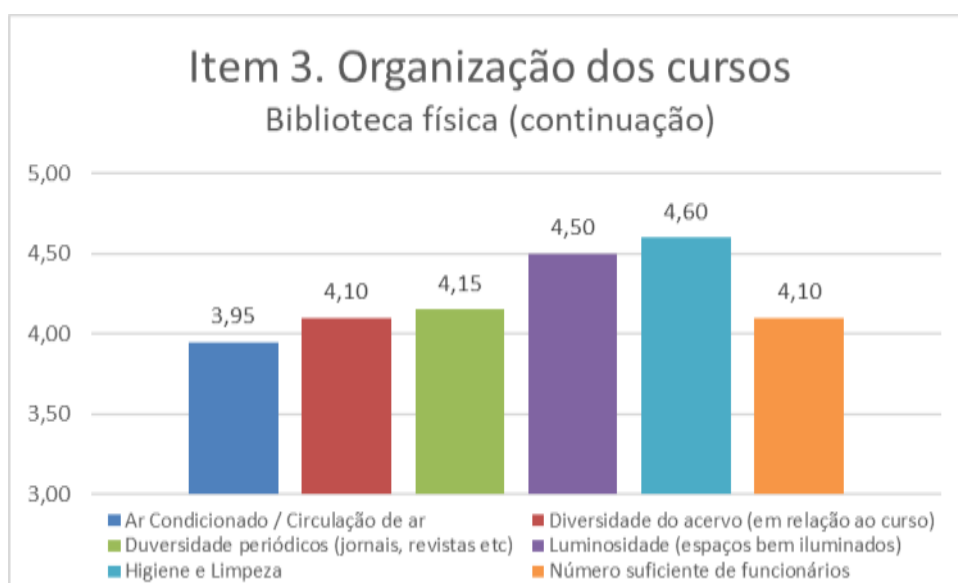
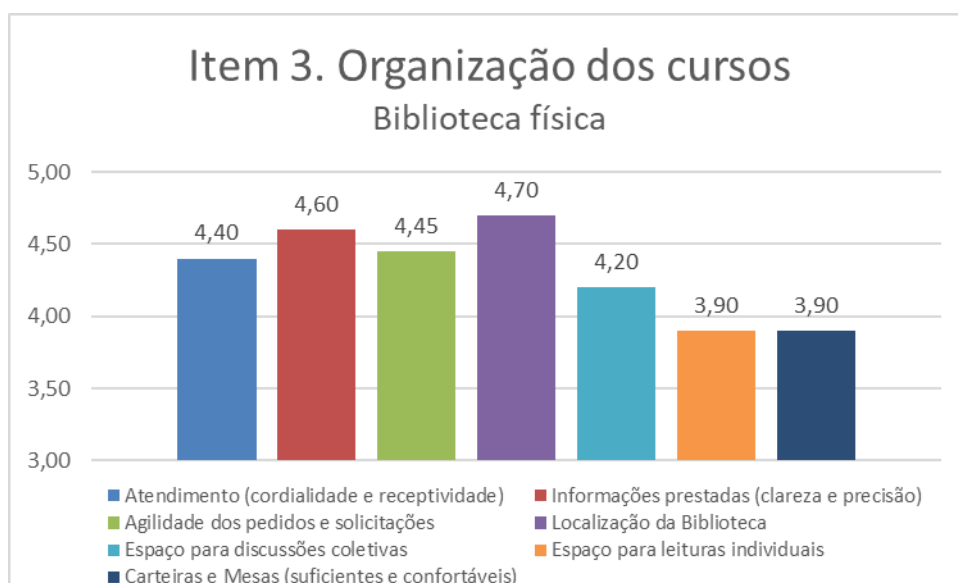
Na avaliação de 2018, observa-se uma melhora significativa no desempenho da coordenação da área de negócios, que passa de REGULAR para BOM, já o desempenho da coordenação da área de Educação praticamente não sofreu alterações significativas.

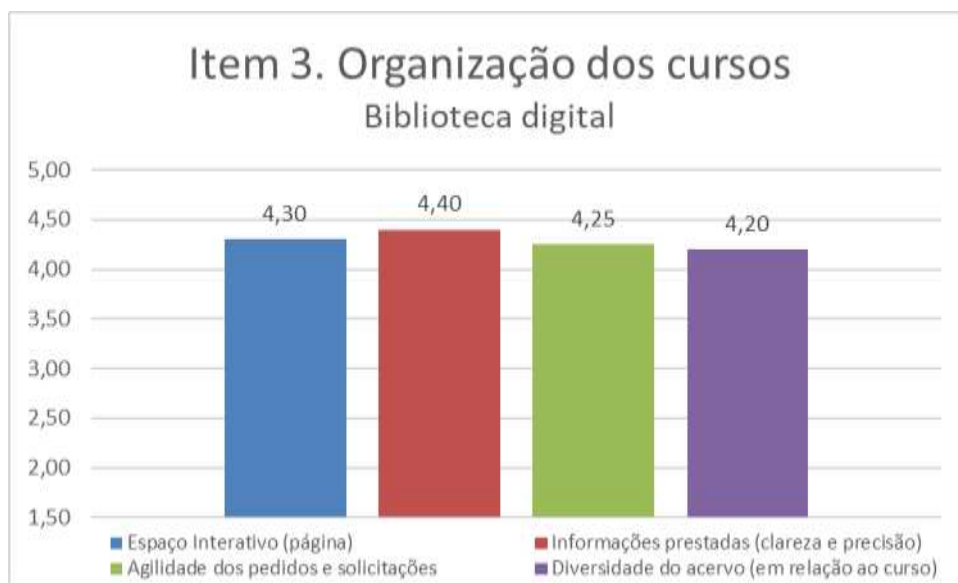
### C) BIBLIOTECA

No ciclo avaliativo de 2017 a nova alteração de sede para o campus da República e o aumento no número de alunos do curso de Pedagogia e a oferta na modalidade EAD fez com que novos itens fossem adicionados ao questionário discente para a avaliação da Biblioteca.

Esses dados, no entanto, não alteraram o nível de desempenho do trabalho da biblioteca, em média geral, o item biblioteca foi considerado BOM pelos alunos (4,20).

No ciclo avaliativo de 2018, os itens avaliativos da biblioteca não sofreram alterações. Cabe destacar que nesse período aumentou a oferta de cursos na modalidade EAD, e como novos itens já haviam sido adicionados ao questionário discente com a introdução da modalidade EAD, não houve necessidade de adicionar novos itens, permanecendo assim, os mesmos itens avaliativos do ciclo de 2017. Na avaliação, percebe-se que em média geral o item biblioteca foi considerado BOM pelos alunos (4,27), ou seja, o nível de desempenho da biblioteca praticamente não sofreu alterações, permanecendo-se constante nesse período.





#### **Item 4. - INFRAESTRUTURA**

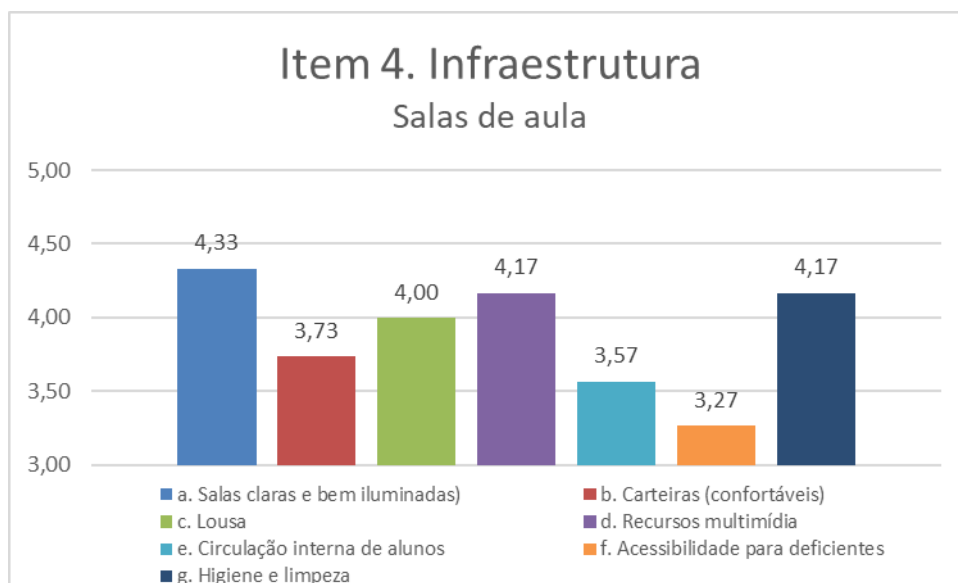
No ciclo de avaliação do ano de 2017 precisou-se acrescentar itens que respondessem a novos desafios institucionais: a oferta de curso na modalidade EAD e a nova transferência de sede para o campus República. Optou-se também, por manter as avaliações de infraestrutura, como sala de aula, corredores e circulação e laboratórios de forma separada, mensurando cada um os recursos disponibilizados pela instituição.

Na avaliação de 2018, os itens sala de aula, corredores e circulação e laboratórios continuaram sendo avaliados de forma separada, como pode-se observar abaixo:

##### **A) Salas de aula**

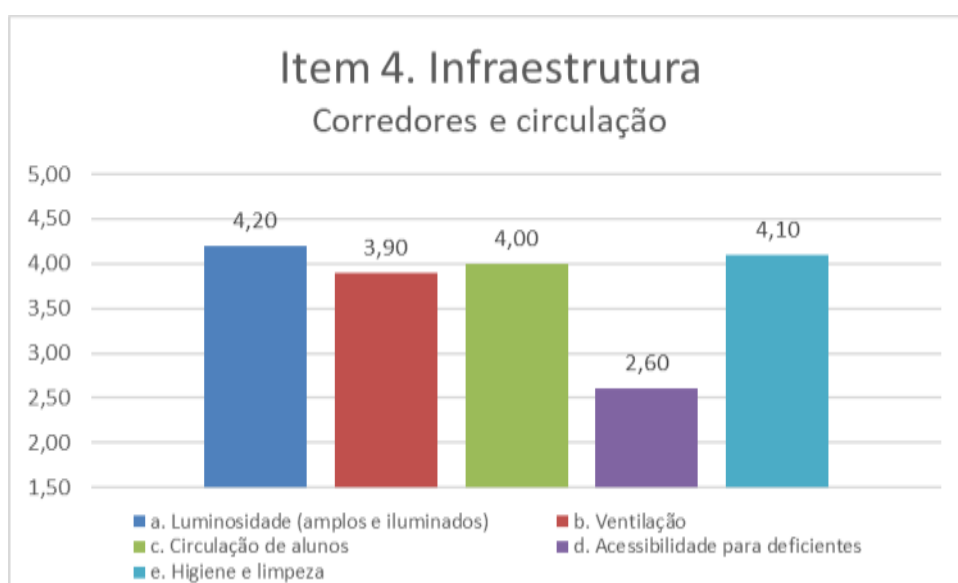
Em geral a avaliação das salas de aula possuem boa avaliação, os destaque negativos na avaliação 2017 ficaram por conta da acessibilidade, resultado, em parte da avaliação do primeiro semestre que ainda reflete dados coletados sobre o campus Otacílio Tomanick.

Em 2018, com a nova sede para o Campus da República, a avaliação das salas de aulas foram consideradas BOAS pelos discentes, o destaque foi o item acessibilidade que apresentou uma melhora significativa, porém ainda precisa passar por adequações para atender o público portadores de necessidades especiais. No entanto, os demais itens avaliativos sofreram poucas alterações.



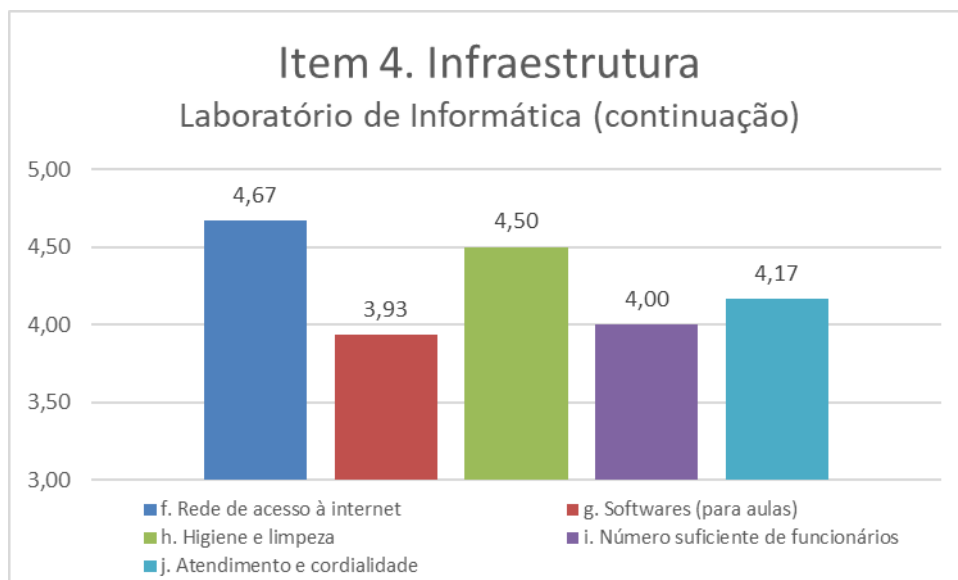
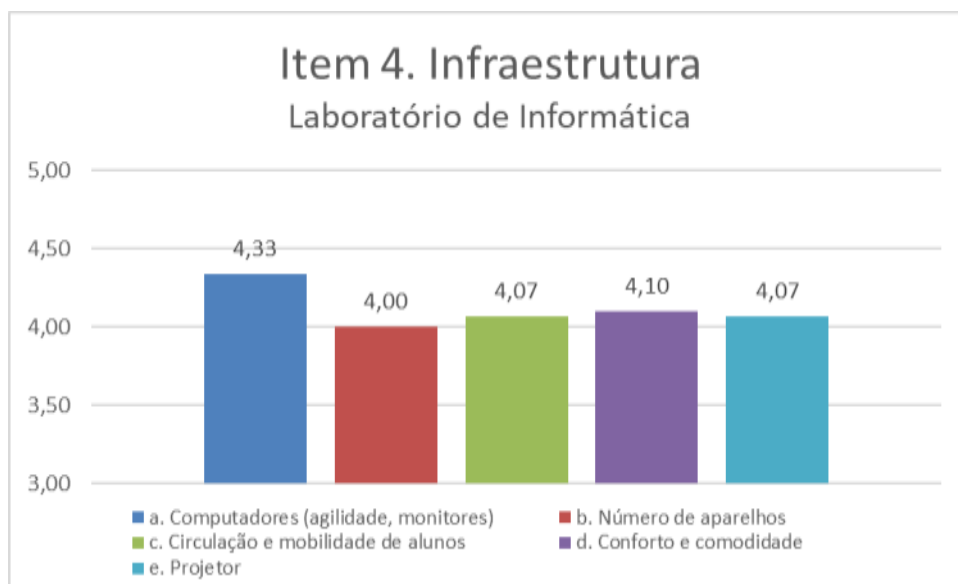
## B) Corredores e Circulação

Em relação aos corredores e circulação, assim como na infraestrutura da Sala de aula, a avaliação discente foi considerada BOA pelos discentes. Um destaque que merece referência é a alteração do índice para pessoas com deficiência, considerada positiva no ciclo avaliativo de 2018. Esse resultado é bastante incomum, mas considera-se que a sede da República, apesar da presença de elevador, ainda precisa passar por modificações para atender ao público com necessidades especiais.



### C) Laboratórios

O último índice de avaliação do ciclo 2018 foram os *Laboratórios*. No ciclo de 2018 foi considerado apenas o Laboratório de Informática como item de avaliação já que nenhum dos cursos ainda necessitou de laboratório especial. Destaque especial pode ser dado ao índice “rede de acesso à internet” que era ofertada de maneira deficitária no campus anterior e que foi equacionado na sede República.



## **DIMENSÕES AVALIADAS – DOCENTES**

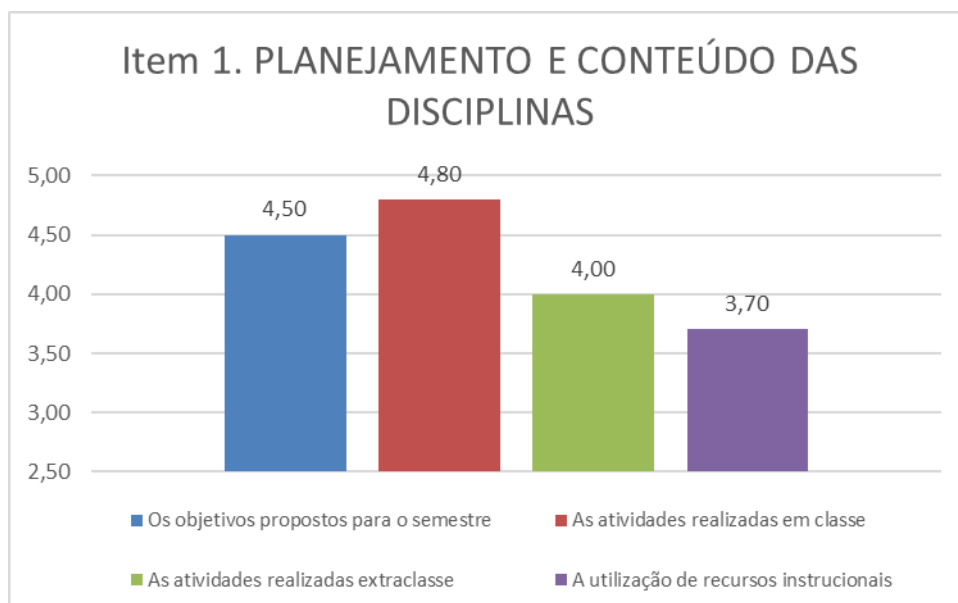
Implantada no ciclo avaliativo de 2016 a avaliação docente possibilitou uma percepção muito positiva do trabalho desenvolvido pelos docentes e suas perspectivas em relação à instituição. Dos 23 professores da instituição, 10 deles responderam ao questionário aplicado em novembro de 2016 e 19 participaram do ciclo avaliativo de 2017. No ciclo avaliativo de 2018, sensibilizou ainda mais a comunidade docente para participar da avaliação. Cabe ressaltar que tanto na avaliação docente quanto discente não há identificação dos participantes, sendo os questionários entregues e devolvidos pela secretaria para a CPA.

### **Item 1. - PLANEJAMENTO E CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS**

No ciclo de avaliação de 2018, o primeiro item de avaliação correspondia à percepção do professor em relação ao desenvolvimento das disciplinas no curso, atividades e utilização de recursos instrucionais.

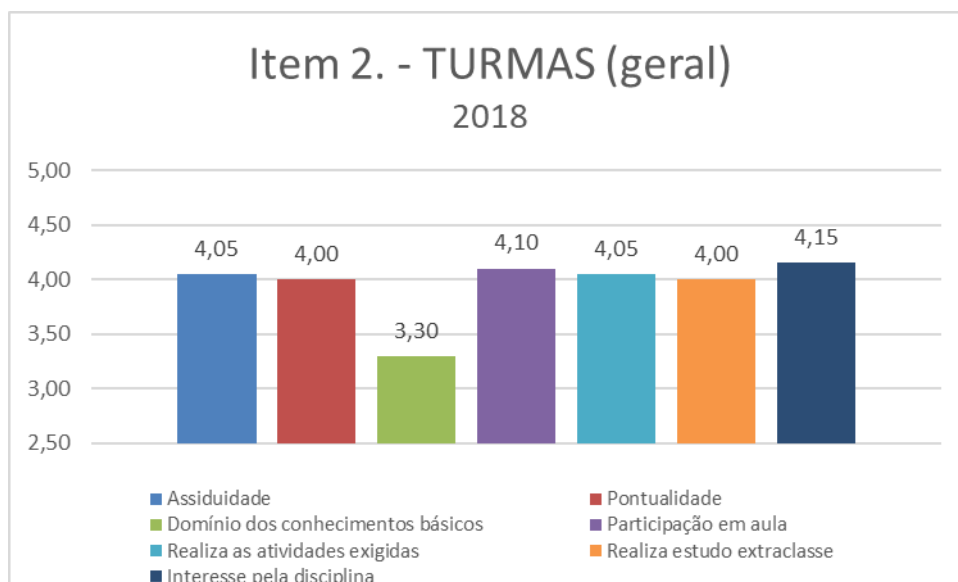
No ciclo AVI 2017 os índices de percepção docente em relação às suas atividades permaneceram estáveis. Destaque especial pode ser dado à persistência no uso dos recursos instrucionais que teve queda, o que equivale à percepção ainda REGULAR em relação a disponibilização dos recursos técnicos e tecnológicos para serem usados em sala de aula.

Na avaliação de 2018, percebe-se que, assim como na avaliação discente, que há uma percepção BOA em relação ao uso de Data Show, vídeos e filmes como recurso didático. Esse dado nos mostra que as novas estratégias da coordenação de curso e do próprio docente em relação ao seu, tem-se apresentado de forma positiva, com melhora no desempenho desse item, como pode-se observar no gráfico abaixo:



## Item 2. – TURMAS

O Item 2, *Turmas*, busca perceber de que maneira a relação entre professores e alunos se evidencia. Trata-se de um índice de grande destaque na avaliação de 2018 pois busca ser um contraponto entre as informações colhidas na aplicação da AVI aos discente e docentes, em especial o nível de envolvimento, participação e qualificação de ambos.



Em geral, os docentes avaliam como BOA sua relação com as turmas nas quais leciona tanto no ciclo 2017 quanto 2018. Itens como *Assiduidade* e a *Pontualidade* dos alunos na frequência das aulas também ganham pontuação considerada BOA em ambos ciclos avaliativos. Os piores índices ficam por conta da percepção docente em relação ao *Domínio dos conhecimentos básicos* (3,19) no AVI 2017 e (3,30) no AVI 2018. Esses dados ofereceram um desafio bem particular para as coordenações de curso que passaram a oferecer aulas extras com professores para suprir carências como Língua Portuguesa e Conhecimentos Básicos de Informática. Esse suporte foi oferecido no segundo semestre de 2017 pelos professores Marcos Corrêa e Valéria Carraro aos alunos dos cursos de Pedagogia, Administração e Contabilidade nos períodos matutino (pós-aula) e noturno (pré-aula) e seguiu sendo ofertado pelos professores David Castro com aulas de informática nos contraturnos no ano de 2017, e continuaram sendo ofertados também no ano de 2018.

### **Item 3. - ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS**

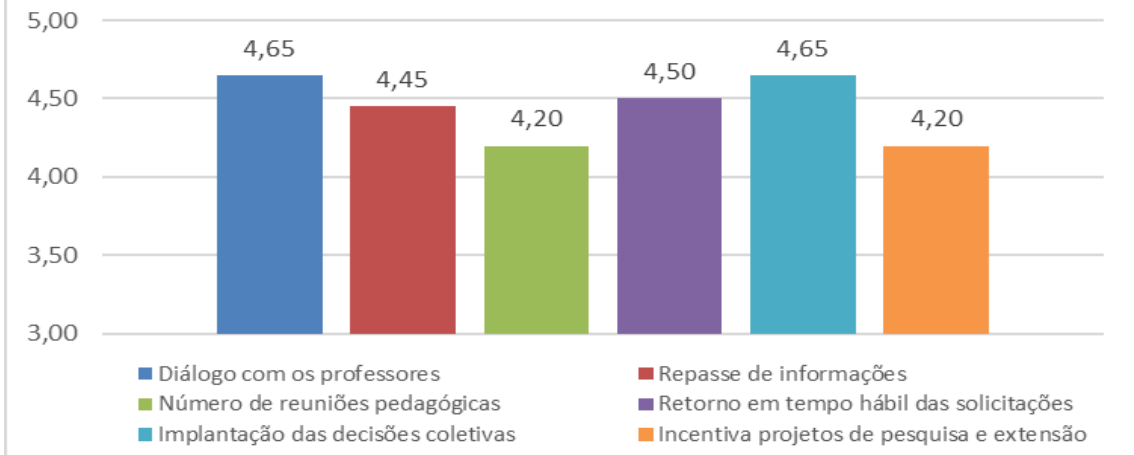
O Item *Organização dos cursos*, busca compreender a relação dos docentes com as instâncias pedagógicas (coordenações e diretorias), técnicas e laboratoriais da instituição. Essa dimensão foi avaliada nos ciclos 2017 e 2018.

#### **A. DIRETORIA ACADÊMICA**

Para a avaliação de 2018 a relação do docente com a Diretoria Acadêmica é considerada BOA. Na estrutura organizativa da FCE trata-se de uma relação bem próxima do docente com as instâncias administrativas, o que oferece um ótimo diálogo e comprometimento de ambos com o funcionamento institucional, como pode ser percebido no item *Diálogo com os professores*. A mesma observação pode ser aplicada aos coordenadores dos cursos de Pedagogia e Administração e Contabilidade.

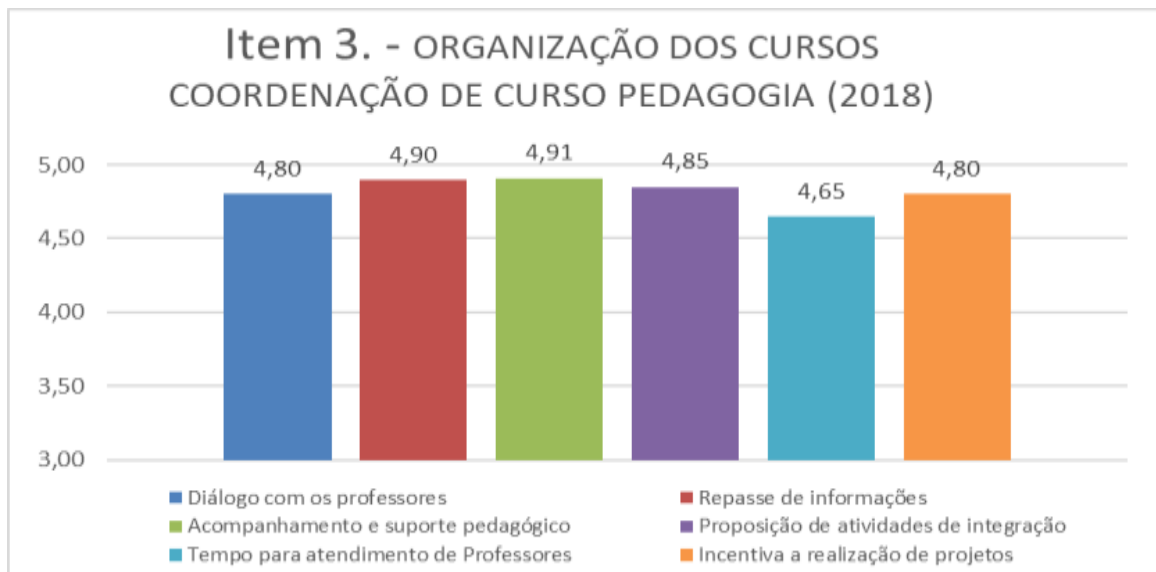


### Item 3. - ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS A) DIRETORIA ACADÊMICA (2018)

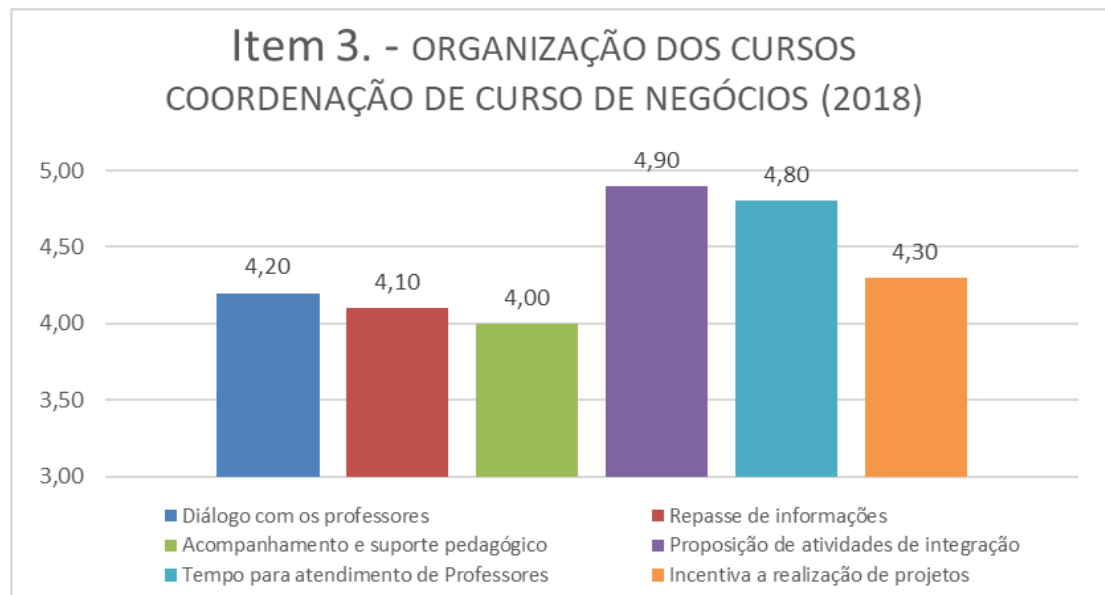


#### B.1) Coordenador curso Pedagogia

### Item 3. - ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS COORDENAÇÃO DE CURSO PEDAGOGIA (2018)



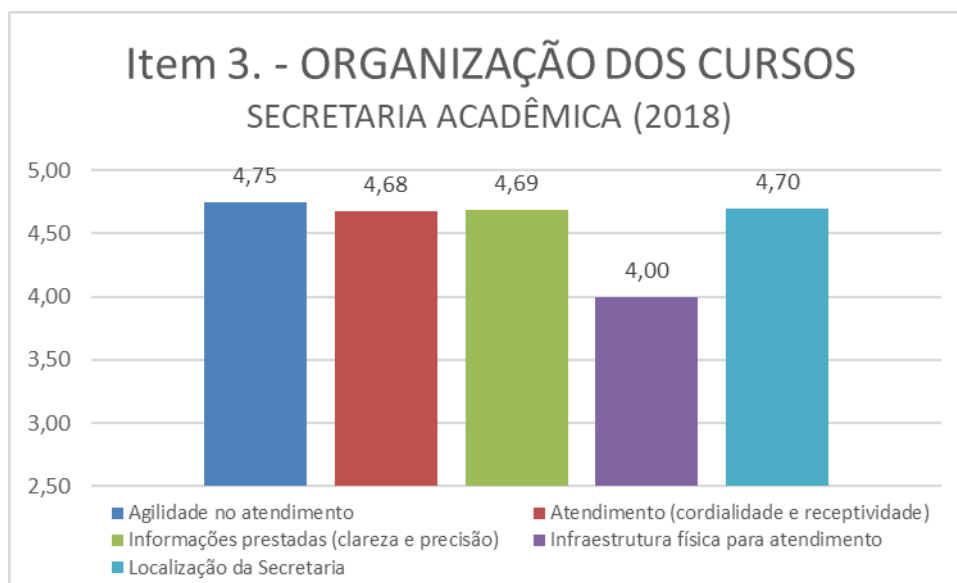
## B.2) Coordenador cursos Administração e Contabilidade



A coordenação de curso é um ponto significativo na avaliação docente. Na avaliação de 2018, como índice geral, a coordenação de curso foi considerada ÓTIMA, cabe destacar que a partir do segundo semestre de 2018, o professor Rodrigo Leite da Silva que já era coordenador da área de educação, assumiu também a coordenação da área de negócios.

## C) SECRETARIA

A Secretaria Acadêmica é um ponto significativo na avaliação docente. Como índice geral, ela foi considerada ÓTIMA tanto na avaliação 2017 quanto na avaliação realizada em 2018.



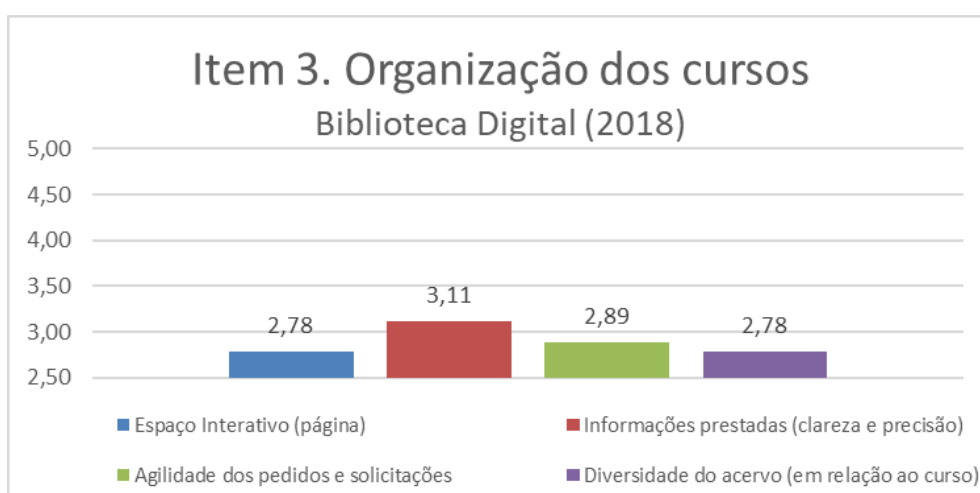
#### D) BIBLIOTECA

O item Biblioteca merece especial destaque na avaliação docente. O índice foi considerado bom na AVI 2017, seguindo o mesmo padrão na AVI 2018. No entanto, o destaque maior fica por conta dos itens *Agilidade no atendimento* e *Informações prestada (clareza e precisão)*, fruto da atividade do bibliotecário e a disponibilização de acervo para consulta direta, avaliado com que possuem altos índices na avaliação de 2018. Os piores índices ficam por conta da *Diversidade do acervo (em relação ao curso)*, avaliado com notas ruins em ambos os ciclos de avaliação.



Item adicionado como elemento de avaliação somente no ciclo 2017 da AVI, especialmente por conta da oferta da modalidade EAD, a Biblioteca Digital só teve um ciclo de observação.

No ciclo de avaliação de 2018, a partir dos dados, observa-se que é necessário que a instituição possa tomar soluções adequadas às demandas abertas pela oferta de bibliografia online aos discentes. Destaca-se nesse item, índices negativos em todas as suas dimensões, resultado da pouca clareza em relação ao uso dos recursos e dos acessos à documentação digital.

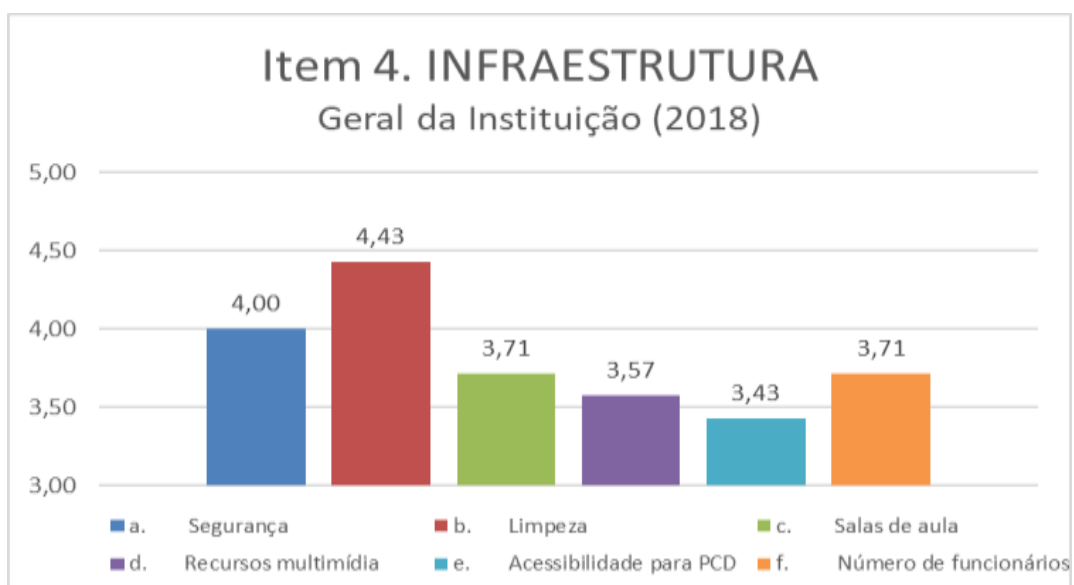


#### Item 4. – INFRAESTRUTURA

O ciclo de avaliação docente 2018 buscou compreender a percepção em relação a infraestrutura da instituição, como já acontecia nos ciclos de avaliações anteriores. Como primeira observação, esses dados ofereceram uma visão bastante ampla de todos os aspectos relacionados ao tema e foram tomados de forma separada.

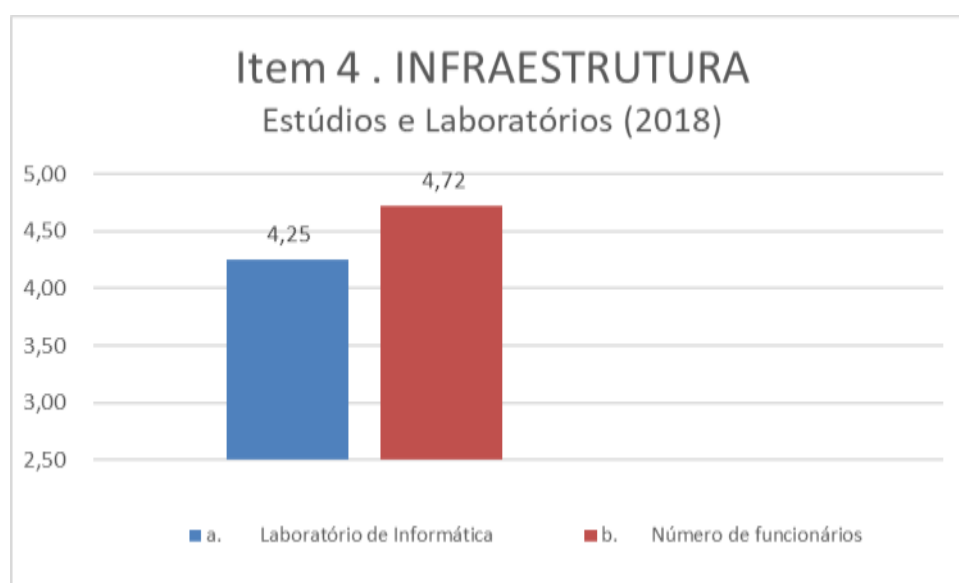
##### A) GERAL DA INSTITUIÇÃO

Diferente da avaliação discente, a percepção docente sobre a infraestrutura considerou-a como BOA (3,71) no ciclo 2017, com um pequeno incremento no ano de 2018 (3,81). O destaque fica por conta da percepção de *Higiene e Limpeza* (4,43) e o pior destaque fica para a percepção docente da acessibilidade para PCD (3,43). Nota-se que esse índice na avaliação discente foi de (3,27).



## B) ESTÚDIOS E LABORATÓRIOS

Já os *Estúdios e Laboratórios* foram considerados pelos docentes como BONS, com índice de (4,32) na AVI 2017 e com índice de (4,49) na avaliação de 2018, uma sensível melhoria resultado da oferta de novos serviços e recursos instrucionais para o trabalho docente.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação da FCE caracteriza-se pela busca de um caráter formativo e de melhoria da Instituição através da percepção de sua comunidade. Para tanto, contou com a participação de diversos segmentos. Este comprometimento ajudou na formação deste relatório através da mensuração de angústias e satisfações sobre diversos aspectos da prática educativa e institucional como a infraestrutura, as práticas pedagógicas e os relacionamentos institucionais.

A partir dos dados coletados pela CPA serão traçados planos, no contexto das atividades ordinárias da Comissão, cuja finalidade é superar as fragilidades encontradas e, ao mesmo tempo, fortalecer suas potencialidades. No entanto, observa-se pouca divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos ou mesmo do relatório final de avaliação.

Como sugestão, indicamos as seguintes ações para melhoria e aprofundamento da autoavaliação:

- Ampliar a sensibilização para o processo de avaliação e ampliar a divulgação e discussão do resultados.
- Ampliar a sensibilização para o processo de avaliação para os alunos na modalidade EAD.
- Aplicação da avaliação de egressos;
- Aplicar a avaliação para outras dimensões da comunidade acadêmica, como Técnicos-administrativos;
- Buscar solidificar a participação da sociedade civil nos processos internos de avaliação da CPA.

Por fim, a CPA continuará suas atividades de coordenação do processo de autoavaliação da FCE considerando que este relatório oportunizará a todos o autoconhecimento institucional, da parte avaliada pelo cronograma e do ciclo, convencionando com o instrumento balizador para a avaliação externa previsto pela legislação vigente.

São Paulo, 27 de março de 2019.